

O PERFIL DO ENTREVISTADOR DO ATENDIMENTO FRATERO

CONDIÇÃO PRIMEIRA: Estar disposto, por amor ao próximo, a atuar como entrevistador nas atividades do atendimento fraterno, sob o comando do Mestre Jesus.

O PERFIL ENGLOBA 2 ORDENS DE REQUISITOS:

1 - OS HUMANOS BÁSICOS

2 - OS DE NATUREZA DOUTRINÁRIA

NOS HUMANOS BÁSICOS INCLUEM-SE AS SEGUINTE QUALIDADES:

- Saber ajudar-se
- Ter o hábito da oração e do estudo.
- Possuir um bom conhecimento vivencial, maturidade de vida, a fim de inspirar maior confiança aos assistidos por sua qualificação e vivência.
- Gostar de gente: interesse fraternal por outras pessoas.
- Saber ouvir: Estar preparado para ouvir; possuir tato psicológico.
- Ter boa moral (condição essencial), ética e espiritualmente equilibrado, caráter enobrecido. Recomendável que se abstenha do fumo, álcool e qualquer outro vício.
- Ser ponderado, equilíbrio, paciência, fé, humildade, solidário, segurança, tolerante, sem ser conivente.
- Conduzir o atendimento com neutralidade.

DENTRE OS DE NATUREZA DOCTRINÁRIA:

- Estar familiarizado com o evangelho, comprometido com a mensagem de Jesus. Conhecimento da Doutrina Espírita, obras básicas e complementares sobre mediunidade, obsessão e desobsessão, obras sobre educação e comportamento humano.
- De preferência, estar envolvido com o ESDE ou já ter passado pelo mesmo.
- Estar perfeitamente harmonizado e integrado com as atividades da casa espírita em que atua, seus objetivos, natureza e finalidades dos trabalhos mantidos; locais, dias e horários em que funcionam. Já ser colaborador em outras áreas de atividades da casa.

COMPORTAMENTO QUE DEVE TER NA ENTREVISTA:

- Receber o candidato à entrevista com jovialidade, envolvendo-o em harmonia a fim de ganhar a sua confiança. Não inquirir: qual o seu “problema”, pois ele pode não ter um “problema”. Ao invés utilizemos: qual o motivo...
- Atender o indivíduo de preferência sozinho, a privacidade faz parte da estrutura do trabalho.
- Acolhê-lo, mostrando-se disposto a ouvi-lo com atenção, interesse e simpatia, a fim de ajudá-lo.
- Deixe que fale primeiro – levando-o a falar de suas aflições, sem que se sinta forçado a isso.
- Se necessário interrogue, mas com naturalidade e discrição, conquistando-o com simpatia e bom senso.
- **SAIBA ESCUTAR:** escutar é uma arte de compreender as palavras, os pensamentos e os sentimentos de outra pessoa.
- **ESCUTAR:** é arte que se pode aprender.

- **ESCUTAR** também com os olhos e entender com o coração.
- Se **ESCUTARMOS** bem, poderemos perceber as zonas do mundo interior da pessoa a quem falamos.
- O ato de **ESCUTAR** acarreta conseqüências. Quando uma pessoa sente que a ouvimos com atenção e compreendemos as suas atribulações, ela se sente agradecida, aliviada, livre, aberta a mudanças, enfim, menos só.
- **ESCUTAR É**: preocupar-se...por amor. Compartilhar do “problema” visando a abertura. Atrever-se a propor mudanças.
- Os bons **ESCUTADORES** são os que se preocupam com o próximo.
- **EVITAR**, tanto quanto possível, que falem de questões muito íntimas, de que poderão arrepender-se depois, quando passar o “problema”.
- Ir analisando, durante o diálogo, se o “problema” é de origem cármica, psíquica, por influência espiritual ou ainda se pode ser indício de mediunidade.
- Manter-se em oração e vigilância para: buscar a inspiração dos bons espíritos que orientam a tarefa.
- Não se deixar envolver pelos “problemas” do entrevistado ou pelos Espíritos em desequilíbrio que acaso o acompanhem, não se impressionar com o que ouve (não julgar).
- Conduzir a entrevista de modo a ser breve e objetiva, (por respeito à equipe espiritual que dá cobertura à tarefa).

DISCRICÃO

- Absolutamente, Nada daquilo que toma conhecimento, na entrevista, deve vazar. O silêncio e a reflexão dão a oportunidade para que os bons Espíritos contribuam com a sua parcela para a equação e, talvez, a solução dos

“problemas”. A indiscrição poderá, com o tempo, perturbar o entrevistador.

A INDISCRICÃO QUEBRA A CONFIANÇA NA TAREFA

- A FUNÇÃO DO ATENDIMENTO FRATERNAL NA CASA ESPÍRITA NÃO É A DE RESOLVER OS PROBLEMAS DAS PESSOAS QUE VÃO EM BUSCA DE SOCORRO, MAS A DE ORIENTÁ-LAS, ESCLARECENDO E CONSOLANDO À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA.

- A TERAPIA OFERECIDA: É A TERAPIA DO AMOR, DA CARIDADE, DA FRATERNIDADE, AOS MOLDES DO QUE **JESUS** DEMONSTROU. BUSCANDO COM PRIMAZIA, A CURA DA ALMA, A SUA ELEVAÇÃO. ATUANDO SOBRE AS CAUSAS DOS DESAJUSTES, AS SUAS CONSEQÜÊNCIAS PODERÃO EXTINGUIR-SE.

- O ENTREVISTADOR DEVE SER UM FACILITADOR, PARA QUE CADA UM ENCONTRE, POR SI MESMO, AS POSSÍVEIS CAUSAS QUE O LEVARAM A BUSCAR O SOCORRO E POR SI MESMO, TAMBÉM, ENCONTRE A MELHOR SOLUÇÃO.

- DEVE ESTAR BEM PRESENTE: O “LEVANTA-TE E ANDA”. “AJUDA-TE QUE O CÉU TE AJUDARÁ”. “PEDÍ E SE VOS DARÁ. BUSCAI E ACHAREIS. BATEI À PORTA E SE VOS ABRIRÁ; PORQUE TODO AQUELE QUE PEDE RECEBE, QUEM PROCURA ACHA, E SE ABRIRÁ ÀQUELE QUE BATER À PORTA”.